



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Dinheiro está mais seletivo, diz líder Tech do Itaú BBA

O ambiente para inovação no Brasil entrou em uma fase mais criteriosa. Se antes predominava o maior acesso a capital e tolerância ao risco, hoje a régua subiu. Investidores passaram a exigir negócios mais estruturados, com indicadores consistentes, maior controle financeiro e caminhos mais claros de geração de valor.

A mudança, porém, não reduziu a relevância do País, de acordo com a análise do superintendente para negócios Tech no Itaú BBA, Eduardo Libano, que esteve em Porto Alegre no South Summit Brazil.

Mercado Digital - O ecossistema de inovação brasileiro continua atrativo para os investidores?

Eduardo Libano - O ecossistema brasileiro continua atrativo. Temos um mercado endereçável grande e sofisticado (em relação a instituições estabelecidas e cultura de early adopters), com problemas a serem resolvidos e, principalmente, empreendedores resilientes. Nossa principal fortaleza é a combinação entre escala de mercado e talento. O Brasil forma bons empreendedores e líderes, e tem um consumidor exigente. Ainda precisamos avançar em ambiente regulatório, previsibilidade e eficiência de capital. Somos um país complexo para empreender, especialmente no que diz respeito a tributos, estruturação societária e custo de crescimento. Melhorar isso é chave para acelerar investimentos e permitir que mais empresas brasileiras se tornem globais.

MD - Passados períodos de abundância e de mais escassez



Eduardo Libano, superintendente para negócios Tech no Itaú BBA

de capital de risco para as startups, como você avalia o momento atual?

Libano - Há dinheiro, mas ele está mais seletivo e exigente. Saímos de um ciclo de capital abundante e barato para um ambiente onde o custo de capital é mais alto e a régua de avaliação subiu. Hoje, isso está disponível principalmente para empreendedores que demonstram capacidade de execução, clareza de modelo de negócios e uso disciplinado dos recursos. Crescimento segue importante, mas precisa vir acompanhado de eficiência, unit economics saudáveis e uma tese clara de longo prazo. Também vemos apetite para empresas que usam tecnologia - especialmente IA - de forma aplicada, resolvendo problemas reais, e não apenas como narrativa.

MD - Muitos fundadores

ainda operam com a lógica de crescimento a qualquer custo. O mercado reaprendeu a importância da disciplina financeira?

Libano - O mercado, como um todo, reaprendeu. Hoje, investidores valorizam muito mais disciplina financeira, foco e governança. Ainda vemos empreendedores presos à lógica antiga, mas esses estão encontrando mais dificuldade para captar. O capital está premiando quem entende que crescimento sustentável é uma combinação de ambição com responsabilidade.

MD - O que o Itaú BBA está vendo hoje que o mercado ainda não entendeu sobre captação para empresas de tecnologia na América Latina?

Libano - O mercado ainda olha a captação das empresas de tecnologia de forma muito concentrada em equity e venture capital. O que temos observado é que essa visão ficou curta. A tecnologia hoje é um habilitador transversal das cadeias produtivas (indústria, agro, saúde, logística, serviços financeiros).

MD - Qual a importância de termos uma política tributária para inovação no Brasil?

Libano - Uma política tributária clara e consistente para inovação é fundamental para aumentar a competitividade do Brasil. Hoje, ainda temos um sistema complexo, que gera ineficiências e desincentiva investimento em tecnologia, especialmente em P&D e em empresas em fase de crescimento. O avanço passa por simplificação, previsibilidade e incentivos bem desenhados, que estimulem inovação sem distorções.

"Nos últimos anos, transformamos em realidade aquilo que, no primeiro ano, era uma promessa. Porto Alegre tornou-se um hub maduro. Mas agora precisamos continuar avançando e, se quisermos realmente internacionalizar esse ecossistema, é essencial erguer o olhar e pensar grande. Esse é o próximo desafio: conectar Porto Alegre ao ecossistema global e torná-lo internacional."

María Benjumea, fundadora do South Summit



Dairy Tech é a grande vencedora da Startup Competition

A edição de 2026 da Startup Competition registrou recorde de inscrições, com mais de 2.300 startups de 66 países. Entre as vencedoras estão duas brasileiras, além de representantes da Argentina, Chile e Espanha - das cinco, quatro foram fundadas por mulheres.

GLOBAL WINNER: Dairy Tech (Lages-SC, Brasil)

Desenvolveu um teste rápido, semelhante a um teste de gravidez, capaz de identificar em poucos minutos se o leite é do tipo A2 - uma versão mais digestível e associada a menor incidência de desconfortos.

MAIS SUSTENTÁVEL: Unibaio (Argentina)

A Unibaio desenvolveu uma solução baseada em nanotecnologia que aumenta a eficiência de agroquímicos, permitindo reduzir significativamente o uso desses insumos sem comprometer a proteção das culturas.

MAIS ESCÁLAVEL: Naturannova (Chile)

A Naturannova desenvolve peptídeos doces naturais, pequenas proteínas descobertas com o uso de inteligência artificial, capazes de substituir o açúcar e adoçantes artificiais em alimentos e bebidas.

MAIS DISRUPTIVA: Núcleo Vitro (Gravataí-RS, Brasil)

A Núcleo Vitro desenvolve estudos de segurança e eficácia para produtos de saúde por meio de modelos laboratoriais avançados que simulam órgãos humanos.

MELHOR TIME: Flomics (Espanha)

A Flomics desenvolve um exame de sangue multicâncer capaz de identificar alterações em biomarcadores de RNA circulante, permitindo a detecção precoce da doença.

South Summit Brazil já tem nova data para 2027



Evento na Capital terminou na sexta-feira, dia 27

Já tem data confirmada a próxima edição do South Summit Brazil: 14 a 16 de abril de 2027. A 5ª edição do encontro encerrou na sexta-feira, em Porto Alegre, com resultados superiores aos de 2025. Ao longo de três dias, o evento reuniu 24 mil participantes de 70 países no Cais Mauá, incluindo representantes de 7 mil empresas e 30 delegações internacionais. A edição contou com a presença de mil investidores e 140 fundos de investimentos, que somam US\$ 250 bilhões sob gestão, além da cobertura de 800 profissionais de imprensa. A programação reuniu mais de 3 mil startups e 800 palestrantes - 150 internacionais.

01 de ABR
a partir das 12h

Tána Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

LITIGÂNCIA GAÚCHA: NOSSA RESPONSABILIDADE NO REERGUIMENTO DO RS



Alexandre Saltz
Procurador-Geral
de Justiça do RS



Felipe Müller
Procurador-Chefe
do MPF/RS



Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!